

Registre-se. Autue-se.

Sala das Sessões 18 / 06 / 2001

(Rubrica do Presidente)



Data:

13 / 06 / 2001

Número:

2482/2001

Pres. J. T. 12

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO DE 192001

PERÍODO: 2001 A 2002

PRESIDENTE: JUAREZ TAVARES MATTA

VICE-PRESIDENTE: BRAZ ZAGOTTO

1º SECRETÁRIO: ALEXANDRE BASTOS

2º SECRETÁRIO: MARCOS COELHO

ASSUNTO: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 32/2001

LEITURA: 18 / 06 / 01

1ª DISCUSSÃO: 05 / 07 / 02

2ª DISCUSSÃO: 18 / 08 / 01

INICIATIVA: EDIL JUAZEL MATA e
EDIL GLAUBER COELHO

APROVADO POR:

X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: [assinatura]

REJEITADO POR:

X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____

PEDIDO DE VISTA:

_____/_____/_____/ Ver.: _____

_____/_____/_____/ Ver.: _____

_____/_____/_____/ Ver.: _____

HISTÓRICO:

INSTITUI HONRARIA NO ÂMBITO DO MUNI-
CÍPIO.

MEDALHA REVERENDO JADER GOMES COE-
LHO

Tence prazo em 02.08.2001.

OF.º 56 m.º 144 e 145/2001.
PARECER DA COMISSÃO DE:

Constituição, Justiça e Redação X

Finanças e Orçamento

Fiscalização e Controle Orçamentário

Obras e Serviços Públicos

Saúde, Saneamento e Meio Ambiente

Direitos Humanos e Assist. Social

Educação, Ciência e Tecnologia, de X

Cultura, de Esporte e de Lazer

PRESIDENTE: _____

PEDIDO DE URGÊNCIA: _____/_____/_____

APROVADO POR:

X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____

REJEITADO POR:

X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

02/D

PROJETO DE RESOLUCAO
NUMERO PROPRIO...: 32/2001
PROTOCOLO GERAL...: 2482/2001
DATA PROTOCOLO...: 13/06/2001

INSTITUI HONRARIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Art. 1º - Fica instituída a medalha Reverendo Jader Gomes Coelho para homenagear professores, do ensino fundamental ao nível superior, que se destacarem em sua área de atuação.

Art. 2º - A homenagem será concedida todos os anos, no dia 15 de outubro, em sessão solene realizada no plenário da Câmara Municipal, ou em outro local a ser determinado pela mesa diretora.

Art. 3º - Esta resolução entre em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de junho de 2001

(Handwritten signatures and initials)

GLAUBER COELHO
Vereador PSDB

APROVADO

UNANIMIDADE

ABSENCIA

PRÉSIDENTE
(Handwritten signature)



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2/2

JUSTIFICATIVA

O Reverendo Jader Gomes Coelho dispensa apresentações, mas não custa lembrar que além de ser um grande homem de Deus, dedicou toda a sua vida à educação.

É o fundador da Fundação Ateneu Cachoeirense, que ainda hoje desempenha papel importante no cenário educacional da cidade.

Grandes personalidades que hoje ocupam lugar de destaque no estado e no país passaram pelas salas de aula desde o período do internato, quando 150 alunos ficavam durante todo o período escolar nas instalações do colégio

Referência de boa educação, a Fundação Ateneu Cachoeirense sempre vai refletir o grande trabalho feito pelo Reverendo Jader Gomes Coelho ao longo de sua vida.

Justo então instituir medalha com o seu nome para homenagear os professores que dedicam sua vida a nos educar e a nossos filhos.

Contamos com os nobres pares para a aprovação desse projeto que homenageará ao mesmo tempo a memória de um grande homem, professor opção e por vocação, e também profissionais que escolheram o magistério como caminho que conduz à busca do saber, formando um ciclo ininterrupto.

Sala das Sessões, 12 de junho de 01

GLAUBER COELHO
Vereador PSDB

APROVADO



UNANIMIDADE



ABSTENÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

04/0

PROJETO DE RESOLUCAO
NUMERO PROPRIO...: 32/2001
PROTOCOLO GERAL...: 2482/2001
DATA PROTOCOLO...: 13/06/2001

INSTITUI HONRARIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Art. 1º - Fica instituída a medalha Reverendo Jader Gomes Coelho para homenagear professores, do ensino fundamental ao nível superior, que se destacarem em sua área de atuação.

Art. 2º - A homenagem será concedida todos os anos, no dia 15 de outubro, em sessão solene realizada no plenário da Câmara Municipal, ou em outro local a ser determinado pela mesa diretora.

Art. 3º - Esta resolução entre em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de junho de 2001

GLAUBER COELHO
Vereador PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

o/a

JUSTIFICATIVA

O Reverendo Jader Gomes Coelho dispensa apresentações, mas não custa lembrar que além de ser um grande homem de Deus, dedicou toda a sua vida à educação.

É o fundador da Fundação Ateneu Cachoeirense, que ainda hoje desempenha papel importante no cenário educacional da cidade.

Grandes personalidades que hoje ocupam lugar de destaque no estado e no país passaram pelas salas de aula desde o período do internato, quando 150 alunos ficavam durante todo o período escolar nas instalações do colégio

Referência de boa educação, a Fundação Ateneu Cachoeirense sempre vai refletir o grande trabalho feito pelo Reverendo Jader Gomes Coelho ao longo de sua vida.

Justo então instituir medalha com o seu nome para homenagear os professores que dedicam sua vida a nos educar e a nossos filhos.

Contamos com os nobres pares para a aprovação desse projeto que homenageará ao mesmo tempo a memória de um grande homem, professor opção e por vocação, e também profissionais que escolheram o magistério como caminho que conduz à busca do saber, formando um ciclo ininterrupto.

Sala das Sessões, 12 de junho de 01

GLAUBER COELHO
Vereador PSDB

06
②

UMA VIDA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E À
PREGAÇÃO DO EVANGELHO

Falar do Rev. Jáder é falar de um sonhador, de um idealista, compromissado com a educação, mas sobretudo é falar de alguém comprimissado com a pregação do evangelho. Sua vida era composta do binômio: Livrar o homem das trevas da ignorância para viver bem no mundo terreno e o pecador das trevas do pecado para viver eternamente no reino de Deus.

Desde sua ordenação para ministro do Evangelho, em 1936, e a criação do Colégio Ateneu Cachoeirense em 1945, o Brasil inteiro colhe os frutos de seu trabalho nesses dois setores primordiais da vida humana que contribuem para o preparo integral do ser humano.

Diante da responsabilidade honrosa de fazer um histórico de sua vida, optou-se por organizar uma coletânea de dados que atestam a sua folha de serviço ao longo de sua vida.

Em 1986, A Sinodal Espírito Santo-Rio de Janeiro, um órgão da Igreja Presbiteriana do Brasil, responsável pelo trabalho Feminino em alguns municípios do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, fez o histórico de sua vida, transcrito a seguir, dando ênfase ao seu trabalho como ministro do Evangelho. Este histórico foi enviado à Confederação Nacional do Trabalho Feminino, órgão da Igreja, de âmbito nacional.

REV. JADER GOMES COELHO

FILIAÇÃO: Álvaro Gomes Coelho
Orlinda Gomes Coelho

NASCIMENTO: 21 de Setembro de 1909.

NATURALIDADE: Espírito Santo (São José do Calçado)

BATISMO: 13 de Abril de 1911, em São José do Calçado, tendo por oficiante o Rev. Samuel Barbosa.

PROFISSÃO DE FÉ: Em Alto Jequitibá, Minas Gerais, sendo o oficiante o Rev. Aníbal Nora.

07/

CASAMENTO: Realizou-se em 15 de Janeiro de 1936, em Vitória, ES, no Salão Nobre do Colégio Americano, com a Srta. Azenath Filgueira de Moraes.

RELAÇÕES MINISTERIAIS:

- Em 15 de Janeiro de 1932 foi enviado para o Seminário em Campinas, SP, pelo Presbitério do Espírito Santo.
- Em 12 de Janeiro de 1936 foi licenciado também pelo Presbitério do Espírito Santo.
- Em 16 de Janeiro de 1936 foi ordenado pelo mesmo Presbitério.

RELAÇÕES ECLESIASTICAS MINISTERIAIS:

Em 1936 já era pastor em quatro igrejas: Conselheiro Pena, Betel, Luz e Alto Rio Novo.

Em seu primeiro ano de ministério estava em Rio Doce (Norte de Conselheiro Pena) e foi acometido pela febre Tifóide, por estar longe de recursos médicos ou farmacêuticos, cerca de trinta léguas, foi carregado em uma padiola por três dias, até chegar aonde pudesse ser socorrido.

Dessa enfermidade, resultou uma trombose que o acompanhou durante toda a sua vida.

No ano de 1937 foi pastor das igrejas de: Alegre, Vinagre, Serrinha, Rio Norte, Conceição do Rio Norte, Cachoeirinha, Ibitirama e Guaçuí. Igrejas que eram visitadas de dois em dois meses.

Em todas essas Igrejas, houve crescimento acentuado, principalmente em Alegre que se multiplicou.

Seus primeiros dez anos de ministério tiveram sua atenção exclusiva. Em seguida, fundou o Colégio Ateneu em 1945, quando dividia seu tempo entre a igreja e escola.

Organizou várias igrejas, destacam-se as seguintes: Lajão (MG), Vila Velha, Santo Antônio, São Francisco, Jerônimo Monteiro, Trindade, Iúna, Anutiba, Vargem Alta, Muqui, Central de Cachoeiro, Nova Brasília, Coramara, Novo Parque, Itapemirim, Muniz Freire, Monte Belo, Castelo, Sétima Igreja em Cachoeiro de Itapemirim e Marataízes, todas pertencentes à Igreja Presbiteriana do Brasil.

CARGOS ASSUMIDOS NA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

- Pastor efetivo;
- Pastor evangelista;
- Delegado do Presbitério do Itapemirim;
- Delegado do Sínodo Minas - Espírito Santo;
- Secretário Sinodal da União de Mocidade Presbiteriana;
- Membro da Junta de Educação Religiosa;
- Representante do Sínodo junto ao Supremo Concílio em 1950, em Caratinga, onde participou da reforma da Constituição Presbiteriana;
- Secretário permanente;
- Presidente do Presbitério do Itapemirim por doze vezes;
- Diretor do curso de obreiro;
- Participou da comissão de exame de atas da Executiva na reunião do Supremo Concílio;
- Presidente do Sínodo Espírito Santo por quatro vezes;
- Tesoureiro do Presbitério do Itapemirim;
- Secretário presbiterial de Evangelização;
- Vice - presidente do Sínodo ES/MG;
- Primeiro secretário, em 1950, da reunião do Supremo Concílio;
- Segundo secretário do Sínodo ES/MG;
- Nomeado pelo Sínodo ES/MG para levar a mensagem da Campanha do Centenário ao Presbitério Vale do Rio Doce;
- Secretário executivo do Presbitério do Itapemirim;
- Secretário executivo da Campanha do Centenário;
- Participou da organização do presbitério de Caratinga e declarou-o instalado em nome do Sínodo;
- Tesoureiro do Sínodo ES/MG;
- Representante junto à Comissão do Centenário na reunião do Sínodo Setentrional;
- Representante da Igreja Presbiteriana do Brasil junto à Associação de Catequese aos Índios;
- Secretário presbiterial da União Presbiteriana de Homens;
- Vice - presidente do S.M.E;
- Vice - presidente do Seminário Presbiteriano do Centenário em Vitória, ES;
- Diretor do Seminário Presbiteriano do Centenário, e também presidente;
- Tutor de inúmeros candidatos ao pastorado;
- Presidente da Comissão de Pastores Evangélicos;
- Secretário presbiterial de Educação Religiosa;

- 09
~~09~~
- Secretário sinodal de Educação Cristã;
 - Secretário presbiterial da União de Mocidade Presbiteriana;
 - Secretário presbiterial de Adolescentes.

JUBILAÇÃO: Tendo completado setenta anos, entregou seus cargos ao Presbitério do Itapemirim que encaminhou à Comissão Executiva do Supremo Concílio sua proposta de jubilação.

Logo após foi convidado pelo Presbitério do Itapemirim para dar assistência pastoral às Igrejas de: Muqui, Cachoeirinha e Sétima Igreja de Cachoeiro.

É fundador e foi presidente da Fundação Ateneu Cachoeirense. Foi membro do Conselho Deliberativo do Hospital Evangélico em Cachoeiro de Itapemirim.

Sua preferência maior sempre foi pregar o Evangelho e em segundo plano, tocar uma manada de boi na estrada como forma de lazer, uma das poucas que praticou, já que o trabalho sempre o absorveu integralmente.

Do ministério do Rev. Jader pode-se dizer o mesmo que Paulo disse do seu: "Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé".

Em 1993, a pedido do Dr. Paulo Estelita Herkenhoff, no ensejo de acrescentar mais um nome ilustre de perfis marcantes de cidadãos que fazem a história de Cachoeiro, realizou, com o Rev. Jader a seguinte entrevista que se transcreve a seguir: e que hoje figura no arquivo da Casa da Cultura na galeria: "Memória de Cachoeiro - Perfis Biográficos de honras que fazem a nossa cidade".

Rev. JADER GOMES COELHO

01- Nascido em: 21/09/1909

Filho de Álvaro e Olinda Gomes Coelho
R

02- Nome da esposa: Azenath de Moraes Coelho

Profissão dos pais: Lavradores

03- Estudos primários: 1º em Celina-ES em Alto Jequitibá-MG

04- Com quem aprendeu a ler: Profª Maria de Assis Mattos (Dª Mariquinha)

05- Ligeiras referências a essa professora: Pouca cultura e muita dedicação ao ensino.

06- Estudos subsequentes: 1923 a 1926 em Alto Jequitibá; 1927 em Manhaçu; de 1928 a 1931 em Vitória no Ginásio do Espírito Santo, onde concluiu a 5ª série ginasial; de 1932 a 1935 no Seminário Presbiteriano em Campinas-SP.

07- Atuação extra-escolar da adolescência: Não teve, em 1930 foi nomeado "Diretor de Disciplina" no Ginásio em que estudava. Sempre se envolveu com a mocidade.

08- Quando e onde proferiu o seu primeiro discurso: Em Celina (na Igreja Presbiteriana) onde moravam seus pais.

09- Quando se tornou pastor?

Em 15 de janeiro de 1936 em Vitória, foi ordenado "Ministro do Evangelho" pelo Presbitério do Espírito Santo.

10- Qual a sua primeira missão pastoral?

Foi batizar uma criança que hoje é pastor em Itapemirim, e assumir o pastorado das Igrejas de Lajão, Luz, Betel e Alto Rio Novo em Minas Gerais; depois: Alegre, Vitória e Cachoeiro desde 1943.

11- Quais os problemas que teve de enfrentar ?

1º de saúde. Acometido de paratifo nas matas do Rio Doce, distante de recursos 180 Km, tendo sido carregado em uma padiola por irmãos e amigos três dias seguidos. 2º intolerância religiosa. Os cristãos não se entendiam, e isto nos constrangia.

12- Como interpretou o ecunemismo de João XXIII ?

Quando morreu telegrafei ao Bispo juntando o meu pesar ao da família católica por se ter perdido o "Papa da Paz", e ele me respondeu com uma carta muito bonita.

João XXIII estava fazendo na Igreja Cristã uma reforma maior que a de Lutero porque este o fez da periferia para o centro e ele do centro para a periferia.

13- Quando chegou a Cachoeiro ?

Em fevereiro de 1943, quando assumi o pastorado das Igrejas de Cachoeiro, Castelo, Rio Novo e Independência e quando iniciamos, em nossa casa, as aulas do Ateneu.

14- Informações sobre o Ateneu Cachoeirense ?

Nosso propósito não era fazer Ginásio, mas Internato onde pudessemos abrigar jovens de ambos os sexos, do interior do nosso Estado que estudassem no Liceu por ser gratuito. Queríamos assim fazer uma reforma social no Estado. Quando tínhamos 150 alunos internos o Liceu nos fechou as portas o que nos forçou a criar Ginásio.

15- O que fez o educador cristão Jader Gomes Coelho pela juventude ?

Nosso propósito em educar jovens desprovidos de recursos, principalmente os do interior, preparando-os para a vida, em harmonia com Deus, com o homem e consigo mesmo, despertando neles o ideal de trabalho, de luta, de amor ao próximo em comunhão com Deus. Vendo hoje dezenas de jovens assim preparados eu me sinto recompensado.

16- Quantos meninos criou ? Nome de cada um:

Impossível responder por não saber quantos. Deve ser bem mais de uma centena, espalhados pelo Estado, pelo Brasil e pelo Mundo, até no Estado eu não tenho direito de procurar Hotel porque cada lugar tem um dos nossos para me hospedar. Nossos meninos foram criados num regime de disciplina cristã, de trabalho, de estudo e de fé. Alegramos vê-los hoje bem sucedidos na vida.

17- Qual a sua melhor lembrança da infância ?

Visita a primeira que ví; fazer parte de uma Banda de Música, com 12 anos; as reuniões na Igreja - a família da fé; o meu 'árduo trabalho com bois de canga, do que sempre gostei e gosto até hoje.

18- E da adolescência ?

A ida para o internato. Tinha saudade dos meus bois, do meu trabalho, mas a vida de Internato, orientou a minha adolescência.

19- Na sua opinião quais os três melhores prefeitos de Cachoeiro da data de sua chegada até o último prefeito ?

Dulcino, Abel, Raymundo Andrade e Ferraço.

20- Dê, por favor, ligeira impressão sobre Zilma Coelho Pinto.

Esta minha irmã, não de sangue, não obstante o "Coelho", mas de coração. Nos entendíamos muito bem. Eu a admirava pela sua dedicação aos desamparados de Cachoeiro e o seu mais completo desprendimento, esquecendo-se de si para cuidar dos outros.

21- Sobre Pedro Estellita Herknhoff.

Foi o maior líder de mocidade de Cachoeiro e o maior educador, da nossa geração, que passou por nossa terra; se impunha a admiração e o respeito dos que lidavam com ele, pela sua cultura, sua honestidade, sua energia, seu amor ao próximo e sua fé não fingida. Era um príncipe de Deus entre nós. Foi um dos meus maiores privilégios em Cachoeiro conviver com ele. Se Secretário tivesse sido teria antecipado a reforma do ensino, não só no Estado, mas no Brasil.

22- Sobre Alfredo Herknhoff.

Convivi pouco com o Prof^o Alfredo, mas esse pouco me autoriza dizer que foi um educador.

23- Quais os maiores oradores de Cachoeiro, nos últimos dez anos ?

Forisbello Neves, Waldemar Mendes, Deusdeth Batista e Ferraço Filho.

24- Quais os maiores problemas de Cachoeiro ?

Falta de se pensar no pedestre. Asfaltam-se as ruas para quem tem carro, mas o pedestre não tem onde passar, porque nossa cidade é desumana. Não tem passeios, calçadas; faltam: "Banda de Música; Teatro para 10.000 pessoas; Um Estádio Municipal já que Educação Física seja cousa séria.

25- Conheceu Luiz de Oliveira ? Se positiva a resposta, fale sobre ele.

Não conheci.

13
~~13~~

26- Importância do ensino particular em Cachoeiro.

Cada dia o ensino particular em Cachoeiro e no Estado, cresce de vulto e de profunda necessidade em virtude do Governo estar acabando aos poucos com o ensino público; os professores cada dia são menos preparados, a disciplina péssima, os que governam fracos; tudo isso e muito mais constitui verdadeiro desafio no ensino particular.

27- Qual a sua opinião sobre a remuneração dos vereadores ?

Imoral. Sou, dos que pensam que o trabalho dos vereadores deve ser munos público.

28- Quais as principais reformas que devem ser feitas na Constituição ?

Do País, Estado ou Município ? Examinadas com carinho, atenção e amor à nossa terra e nossa gente, dá vontade de chorar, pois todas estão aquém do que o País merece. A nacional é uma colcha de retalhos. A estadual é sumamente deficiente. E a Municipal é uma gaiola para prender o prefeito.

29- Qual a sua opinião de leigo sobre a prisão ?

Deve ser um centro de recuperação, administrado por profissionais cristãos altamente gabaritados e bem remunerados. O preso deve perder todos os seus direitos de cidadania. Sem o direito a reivindicações. O Estado tem o direito de julgá-los se dentro de algum tempo não se recuperar por ser forçado, seja eliminado pelo governo. Todos os ladrões devem dormir na cadeia, e soltar de dia para trabalhar.

30- É a favor ou contra a criação de penitenciária em Cachoeiro ?

Sou a favor dentro do plano acima colocado. Uma Penitenciária para tratamento especializado. Sem esquecer que o criminoso é um ser humano, criado a imagem de Deus.

31- Como resolver o problema do menor abandonado ?

O menor abandonado é uma mancha negra na nossa Cachoeiro. Nós cristãos jamais poderíamos permitir que isso acontecesse. Creio que esse é o maior problema social de nossa terra. E tem solução. Basta os nossos governantes quererem. Para resolvê-lo é preciso que Prefeito, Juízes e delegados queiram fazê-lo. O povo está pronto a ajudar.

14/20

32- Como educar o homem para a vida ?

Ensinando-o a trabalhar em serviços manuais, a estudar continuamente e a buscar o Senhor em culto individual, em culto de família e em culto na Igreja. Feliz é o homem que teme ao Senhor. É necessário que ele seja modelo, na palavra, no comportamento, na fé, no amor e na pureza.

33- Já teve algum problema com algum aluno ?

Que eu me lembro não. Lido com aluno desde meus 15 anos e já tenho 84 anos. É possível que tenha magoado um ou outro, mas no fim todos são meus amigos. Não tenho problemas com eles, porque os amo.

Como resolveu ?

Não resolvi, porque não existiu.

34- Como foi a sua candidatura a prefeito de Cachoeiro ?

Em um almoço na casa do Sr. Camilo Cola, fui convidado pelos correligionários para ser candidato. Para responder resolvi consultar o Sr. Bispo da Maçonaria (a qual pertencço) e à minha Igreja. Só aceitei porque concordaram.

35- Foi prejudicado por algum companheiro ?

Não porque eu conheço os homens e o que eles fazem não me atinge. Não sofro pelo erros ou comportamento dos outros. Sofro e muito, pelo meus erros.

36- Quais as dificuldades que teve de enfrentar ?

Falta de cumprimento da palavra empenhada de companheiros.

37- O que falta na política Cachoeirense ?

Cultura política e líderes competentes e humanos.

38- Por que o casamento lhe trouxe felicidade ?

Porque encontrei a mulher certa; porque não me prendi a um jugo desigual; e porque meu casamento foi feito no Senhor.

39- Projetos futuros ?

Estou agora empenhado na construção de dois templos: o da Igreja Presbiteriana de Muquí e o da Sétima Igreja Presbiteriana de Cachoeiro, na Rua Dr. Deolindo. Fora isto continuarei lutando para que os meus conterrâneos tenham um encontro com Deus (Pois feliz é o homem que teme ao Senhor), dizendo-lhes o conceito teológico de São Pedro: "Jesus, a pedra

rejeitada, Deus a tornou pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque debaixo do céu não existe nenhum outro nome dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos". Atos 4; 11-12.

40- Qual o sentido da vida ?

Viver para a glória de Deus, servindo ao próximo.

41- Que mais pode falar sobre sua vida e seus planos ?

Que tudo o que fiz, fiz pela graça e que enquanto viver espero glorificar o meu Deus, servindo ao meu próximo.

O presente depoimento é feito a pedido do Dr. Paulo Estellita Herknhoff e se destina a integrar o seu arquivo, podendo o mesmo utilizar os dados fornecidos em artigos ou qualquer matéria que vier a publicar.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 22 de maio de 1993.

Jader Gomes Coelho

Sendo a minha vida um livro aberto pode fazer destas Informações o uso que lhe aprouver.

Como o Rev. mesmo afirmou, sua vida foi um livro aberto cuja leitura muito tem que ensinar àqueles que estão se preparando para a vida como cidadãos como educadores e como ministros do Evangelho. Que este "livro aberto" seja útil para as novas gerações !

Por ocasião do seu passamento, em 1998, a Câmara dos Vereadores de Alegre dirigiu-se aos familiares do Rev. Jader com seguinte missiva:

16

CAMÂMRA MUNICIPAL DE ALEGRE

Alegre-ES, 29 de junho de 1998.

Ofício nº 341/98 - GAB/CMA/ES

Do: Vereador LASTENIO NASCIMENTO COSTA
Presidente da Câmara Municipal de Alegre

Aos: Familiares do Reverendo Jader Coelho

"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim (Jesus). Na casa de meu Pai há muitas moradas... vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também."(João 14: 1-3)

Neste momento de grande tristeza, pela perda do ilustre Reverendo JADER COELHO, tristeza esta não só para os familiares, mas para a Comunidade Evangélica em geral, venho, atendendo requerimento feito pelo ilustre Vereador RONALDO RODRIGUES RIBEIRO (Vasquinho), na Sessão Ordinária do dia 22/06/98, com associação dos vereadores ANTÔNIO BONFIM SILVA e WILSON NOGUEIRA DA ROSA, apresentar a sua família, em desta Casa de Leis, votos de profundo pesar pelo seu falecimento.

Outrossim, informamos que os trabalhos da Sessão Ordinária do dia 22/06/98, foram dedicados em sua homenagem póstuma.

Na oportunidade o Vereador Ronaldo Rodrigues Ribeiro enalteceu o valor do Reverendo JADER, como uma das maiores reservas morais do Estado, exercendo um papel de destaque na educação, fundando o Colégio "Ateneu"(Cachoeiro de Itapemirim), dizendo ser um homem que suprimiu as coisas materiais, para colocar no seu caminhar, na sua filosofia de vida, as coisas de Deus,

Desejando que o Senhor. Derrame sobre os membros da família enlutada, bênçãos de paz e consolo, apresentamos nossos

Sinceros Sentimentos,

LASTENIO NASCIMENTO COSTA
Presidente

O jornal "Folha do Espírito Santo" publicou a seguinte matéria.

MORRE REVERENDO JADER

UMA COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIO TIROU A VIDA DE UM DOS PERSONAGENS QUE MAIS MARCOU A RECENTE HISTÓRIA DE CACHOEIRO. JADER ERA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO "ATENEU CACHOEIRENSE"

Basílio C. Machado
Da Reportagem Geral

O destino mais uma vez atropelou a vida. Jader Gomes Coelho, ou Reverendo Jader, como é mais conhecido, faleceu ontem vítima de complicações pós-operatórios. O reverendo, de 88 anos, não resistiu a uma operação para a retirada de um coágulo cerebral, que aconteceu no Hospital Unimed, em Cachoeiro.

O enterro será às 10h00 no cemitério do Coronel Borges. Antes, às 9h00, haverá culto no Ateneu.

No dia 9 de junho (Terça-feira passada) o presidente da Fundação Ateneu Cachoeirense sofreu uma queda, quando passeava em seu sítio nos arredores de Mimoso do Sul. Internou-se então no Hospital Evangélico, para avaliar as conseqüências do acidente.

Já no Evangélico, o reverendo apresentou sintomas de que estava sendo vítima de embolia pulmonar. A seguir veio o coágulo no cérebro e a internação na UTI daquele hospital. A necessidade de uma intervenção cirúrgica fez com que Jader fosse transferido para o Hospital Unimed, em Cachoeiro. Operou, mas não resistiu.

Jader Gomes Coelho fundou o Ateneu Cachoeirense de Ensino em 1945. Veio do município de Alegre para realizar em Cachoeiro, um sonho que acalentava desde o tempo em que fazia o seminário no distrito de Celina. Aliás, foi neste distrito que nasceu e foi educado, antes de ir para Vitória completar seus estudos e retornar para Alegre.

O reverendo foi patriota até em seus últimos dias. Uma de suas 30 "filhas", a professora Isis Gonçalves, conta que um dos últimos desejos de Jader foi a aquisição de uma televisão de 33 polegadas, para que ele pudesse assistir aos jogos da seleção brasileira no hospital.

18

Isis lembrou com certa nostalgia o dia em que, no hospital, o reverendo lhe pediu que lesse uma passagem da Bíblia, transcrita em Atos, 20. A citação lembra o episódio em que o apóstolo Paulo se despede da igreja de Éfeso. O apóstolo diz que gostaria de visitar seus irmãos, mas tinha certeza que eles jamais veriam seu rosto. No momento em que fazia esta leitura, Isis percebeu que o reverendo estava falando com o coração. Dizia algo que as palavras não revelavam...

Viuvo há 12 anos, quando perdeu Azenath de Moraes Coelho, Jader levou consigo uma grande vontade. Sonhava em participar das comemorações pelos 100 anos do presbiterianismo no Espírito Santo. As festividades irão acontecer no ano de 2002. O reverendo era um dos organizadores do evento.

O velório do Corpo do reverendo foi realizado no Colégio Ateneu. Na ocasião o secretário de Saúde Vagner Medeiros, com a vós embargada, conseguiu dizer que, "só quem conhecia o reverendo pode dimensionar a grandeza do que é ser humano". Também no velório, empresário Fábio Zago. Disse que "Jader foi um baluarte na história de Cachoeiro, não só pelo "Ateneu, mas por toda sua passagem pela vida". Já Isis preferiu lembrar de uma frase que sempre citada pelo reverendo Jader.

É fraqueza desistir de empresa começada - dizia o reverendo, para fraseando Camões.

Não faltaram também as manifestações de reconhecimento e de carinho vindas de familiares, amigos e de ovelhas das muitas igrejas onde pastoreou:

SAUDADES

Homenagem póstuma ao nosso querido e saudoso Rev. Jader Gomes Coelho.

"Não sabeis que hoje tombou em Israel um príncipe e um grande ? " II Samuel 3:38

"Você, que em sua luta sempre afirmou a dignidade, que foi um batalhador incansável, que constituiu sua honrada carreira ministerial, que sempre esteve pronto a dar a mão a quem quer que precisasse de sua ajuda e conselho, que sempre teve um ombro amigo para ouvir o nosso lamento, foi acima de tudo bondoso e humilde. Você foi o Bom Samaritano.

19

A arrogância, a desigualdade e a intolerância nunca se agasalharam em seu caráter imbatível, embora as distinguisse bem da energia e da autoridade com que sempre soube fazer justiça.

Você que como ninguém se temperou nas vitórias e não se abateu na adversidade, resignando-se com os obstáculos e superando-os por sua capacidade de decisão

Você foi um gigante na fé. Saiba que por tudo isso sempre o amamos e do seu exemplo de pureza sempre nos orgulharemos.

Em época em que a indiferença avança, nos seus olhos brilhou toda a vida um humanismo sem vanglória e uma paz que faz falta aqui na terra.

Você, que deixou uma marca indelével onde passou pastoreando, que semeou compreensão e desprendimento, foi e nos será sempre um Dom de Deus, a quem somos eternamente gratos pelo privilégio de fazer parte de sua família.

Reverendo, você não morreu, apenas se antecipou a nós na última viagem, mas continua vivo na nossa saudade".

"O Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor". Jó 1:21

Saudade eterna de seu filho José Affonso Coelho e de seus sobrinhos Vilma, Jader, Laura Lúcia, Glauber, Victor, Cláudia, Fernanda e Paloma.

Junho de 1998.

REV. - "O PRINCÍPE DE ISRAEL"

Pai terreno eu não conheci
Mas se me fosse dado a escolher
Certamente este Pai, Rev. Jader haveria de ser.

Pouca instrução eu tive e pouco é o meu saber
Mas com os anos de convivência,
Ele contribuiu muito com o meu viver.

Nas reuniões do Presbitério ou do Conselho
Sempre do nosso lado ele estava
Queria o crescimento da Igreja, e sempre por ela lutava.

E no púlpito, enquanto pregava, se alguém murmurava
Ele prontamente parava e se calava
E lançava um olhar que a todos gelava.

Como Moisés, o término de sua obra ele do alto viu
Constituiu o seu sucessor e a ele muito instruiu
E para a glória logo partiu.

No seu funeral todo o Sínodo se reuniu
Ele que não teve a ventura de filho natural Ter
Lá estava eu e muitos outros que o Ateneu não pôde conter.

Eu, como o pintor que usa o pincel, ponho agora no papel
Lembrando aquele que foi comparado ao "PRINCÍPE DE ISRAEL"
E assim finalizo o verso, sabendo estar ele no céu.

Do seu secretário de atas

Rubi Teixeira

REV. JÁDER
(In memoriam)

Foi Jáder Gomes Coelho vero amigo,
Pastor amável, pregador de escol.
Jamais se acovardou, mesmo em perigo;
Divisava nas noites o arrebol.

Cabeça e coração imensuráveis,
Marcou profundamente nossa história,
Pois seus feitos estão inapagáveis
No Ateneu, nas igrejas, na memória.

Autor e empreendedor de coisas nobres;
Pedagogo eficaz de alunos pobres;
Pastor zeloso e bom de ovelhas puras.

Jamais se enfraqueceu nas lutas duras.
Não quis legar escritos reluzentes:
Gravou seu ser nas almas e nas mentes !

Onezio

TOMBOU UM PRINCÍPE EM ISRAEL, UM GRANDE
II Sm 3:38

Esta era uma expressão usada em Israel para descrever a morte de um soldado, um guerreiro que morria de forma digna e merecedora de honra, pois os grandes não simplesmente morrem, mas tombam. Davi quando mencionou estas palavras, certamente o seu coração estava compungido a expressar a mais pura verdade sobre o que ele sentia com relação ao seu companheiro de luta Abner. "Tombou um príncipe em Israel, um Grande", seguramente este é o sentimento que está no coração de cada um homem que deu a sua vida de nós com relação ao nosso querido e amado Rev. Jader Gomes Coelho, um homem que deu a sua vida pelo Reino de Deus, sem observar o preço a ser pago, mesmo que este implicasse em renunciar os bens materiais, sua saúde, seu descanso, sua vontade, seu prazer, a sua família e até

mesmo a sua própria vida. Sem dúvida nenhuma ele amava muito todas estas coisas mas não o suficiente para as colocar acima de Deus, pois este era e sempre foi o seu grande amor, o seu dever, o seu prazer, seu compromisso, sua vida e principalmente o seu alvo eterno.

Rev. Jader Gomes Coelho, você sem dúvida nenhuma foi um guerreiro, um príncipe no Israel de Deus e esta expressão não poderia encontrar alguém mais qualificado para recebê-la do que o próprio "Tombou um príncipe em Israel, um Grande". Para nós de sua Igreja, seus filhos na fé, na nossa memória o Senhor será sempre um soldado, um guerreiro, um príncipe e um grande homem de Deus, que nasceu, viveu, lutou e tombou de forma honrosa na causa do Senhor.

Te amaremos para sempre,

U.M.P. da Sétima Igreja Presbiteriana de Cachoeiro

HOMEM ADMIRÁVEL

Rev. Jader Gomes Coelho, ministro do Evangelho, educador e fundador do Ateneu Cachoeirense, se não tivesse sido chamado pelo Senhor, ano passado, teria completado dia 21/09 deste, 90 anos.

Sua vida foi um exemplo para todos nós. Ele e D^a Azenath não tiveram filhos, no entanto, dezenas de crianças e jovens são hoje, cidadãos úteis à Pátria e ao reino de Deus, graças à educação que receberam do referido casal.

Eu e meu marido tivemos o privilégio de fazermos parte do internato e de estudarmos no Ateneu Cachoeirense. Éramos, na época, mais ou menos uns 140 alunos internos. Cada um além do estudo, tinha a responsabilidade de dar 2 horas de trabalho diário, ao colégio. Os diretores não tinham empregados; o serviço, era todo feito por alunos, fosse rico ou pobre, no entanto não havia na época outro internato com preços tão acessíveis.

Creio que o que mais contribuiu na formação dos alunos foi a realização do culto Doméstico, diariamente, de manhã e à noite. Os ensinamentos bíblicos, temos certeza, têm norteado as vidas dos que lá estudaram.

22


Pelo Ateneu passaram alunos que hoje são pastores, juizes, promotores, professores, médicos, advogados, empresários, donas de casa, etc, e estamos certos de que cada um deles têm aplicado, no exercício da profissão, as lições de vida que receberam.

Poucos homens, no meu ver, desfrutaram tão intensamente o privilégio de se sentirem amados, respeitados e admirados como Rev. Jader.

É impressionante observarmos como as influências de seu caráter se espalharam pelo nosso Estado, como as suas idéias e ideais passam a fazer parte da vida de um grande contingente de pessoas.

Onde suas mãos não tocaram e onde sua voz não chegaram as mãos e as vezes daquele que, como ele, aprenderam acerca do amor de Deus e da necessidade de se comprometerem com o serviço. Serviço aqui, considerado em todas as dimensões. Na dimensão social foi alguém comprometido com a miséria e o sofrimento do ser humano. Na certeza de que a dignidade humana depende fundamentalmente do atendimento às necessidades básicas, ele deu, a uns, ajuda financeira que o momento exigia, a outros, o acesso ao trabalho e a outros, ainda, a alegria de um lar, com pai, mãe e irmãos.

Na dimensão educacional foi um homem ímpar capaz de enxergar o que, ainda obscuro se apresentava. Em um tempo em que a educação formal era artigo de luxo para famílias, projeta o futuro e possibilita ao jovem de família humilde o acesso ao conhecimento.

Ao fundar o Ateneu Cachoeirense, deixa sua marca como homem de visão alargada e de mente inquieta. Homem que constrói história, história que se faz na vida de cada um daqueles meninos e meninas que do Ateneu saíram para conhecer um mundo mais justo, mais humano, enfim, melhor para nós e nossos filhos e toda uma geração futura.

Mas como falar deste homem comprometido como já dissemos com o serviço em todas as suas dimensões, sem destacar que ele foi um homem inteiramente comprometido com o serviço cristão.

Falar das Igrejas que ele implantou é muito pouco, falar das pessoas a quem ele evangelizou também me parece subdimensionar a grandiosidade do seu serviço.

O que de fato merece ser memorável é que ele possuía, como ninguém, a compreensão exata do significado do que é verdadeiramente ser homem comprometido com o serviço cristão. Comprometido com a idéia de que qualquer serviço que o homem desenvolva, debaixo do sol, tem que, necessariamente ser serviço que se presta a Deus e, portanto deve ser feito com coragem, alegria e com determinação.

É por esta e outras razões que não dá para esquecer o legado que o Rev. Jader nos deixou, legado que é, antes de tudo, compromisso de tentar viver, também, como ele, uma vida voltada para o serviço, solidamente fundamentado, na ética cristã.

Seheila Vilela Coelho Azevedo

E

Elda Coelho Azevedo Bussinger

Recentemente, a Revista Mercatto, na sua coluna: Grandes empreendedores, publicar a matéria a seguir que consta de um breve depoimento de seus "filhos do coração " que, atualmente, procuram ser os continuadores de sua obra educacional no colégio Ateneu Cachoeirense.

UM TRABALHO MOVIDO PELA FÉ

Em 1945, movidos pela fé no poder de Deus e despidos de quaisquer condições materiais e de infra estruturas, Rev. Jader Gomes Coelho e sua esposa, D^a Azenath fundaram uma escola que recebeu o nome de Ateneu Cachoeirense.

Por que Ateneu? A origem desse nome remonta a Antigüidade clássica, Atenas, maior centro cultural do mundo antigo, Atená ou Minerva, deusa da sabedoria, portanto nas línguas neolatinas Ateneu significa Casa de Sábios. Com esse nome, começou a empresa movida pela fé. Seu objetivo era produzir homens sábios, aptos para as atividades intelectuais mas ao mesmo tempo politizados e preparados para o exercício da cidadania.

A casa de sábios começou a funcionar com apenas seis alunos, na modesta sala de jantar do casal na Rua Moreira, nº 23, ao lado da Igreja Presbiteriana que também era pastoreada pelo Rev. Jader. Desses seis alunos, podendo-se destacar nomes ilustres da sociedade cachoeirense: os empresários Dr. José Affonso Coelho e Dr. Manoel Carlos Amboss .

Aos poucos foram surgindo novos alunos. Ao final de 1945 já eram 16. Em 1946, o número subiu para 42, no ano seguinte, 65 e em 1948 já eram 165, todos em regime de internato, vindos de todos os municípios e até de outros Estados. Como essa gente toda se alimentava e estudava, não sei explicar. Sei que o pão de cada dia nunca nos faltou juntamente com o pão espiritual e intelectual.

Durante a semana, Rev. e D^a Azenath se envolviam de corpo e alma com o colégio. Enquanto ele viveu, a construção do prédio não parou.

Todos os alunos ajudavam na construção. Muitas vezes acabávamos de bater uma laje às três horas da manhã e terminávamos a noite com um piqui-nique de pão com mortadela. D^a Azenath, sempre diligente na administração dos trabalhos domésticos, supervisionava a cozinha, lavanderia e sala de aula. Foi uma poliprofessora! Sabia o conteúdo de todas as disciplinas e a didática lhe saía pelos poros. Foi construtivista antes mesmo do advento do construtivismo.

Aos domingos estavam integrados nos trabalhos da Igreja. Às vezes, o Rev. montava num velho cavalo que era conservado numa chácara próxima à antiga exposição e saía às cinco horas da manhã para dar assistência às igrejas nascentes em Soturno, Cachoeirinha, Gruta, Salgadinho e Rio Novo. O presbiterianismo se expandiu em todo o Estado. Em cada município, há pelo menos uma igreja fundada pelo Rev. Jader. Seu entusiasmo com a expansão do presbiterianismo era imenso e incansável. Em 1953, mobilizou todo o Estado com as comemorações do cinquentenário do presbiterianismo no Estado, cujo início foi em São José do Calçado.

Em 1959, mobilizou-se o Brasil com a comemoração do Centenário do Presbiterianismo no País.

Enquanto isso, os alunos vinham chegando para iniciar o curso ginásial.

Começam as lutas com a burocracia. Exigências do MEC. Visitas de inspetores. Até hoje não sei como uma escola sempre em obras, sem perspectivas de conclusão, conseguiu autorização para se transformar num ginásio. Em 1949 acontece o primeiro exame da admissão e em 1953, forma-se a primeira turma de ginásianos. Era preciso lutar para a implantação do segundo ciclo, assim era chamado o segundo grau naquela época. Todas as exigências foram cumpridas e, a partir de 1955, o prédio já ostentava duas legendas: "Ginásio do Ateneu Cachoeirense" e "Escola técnica de Contabilidade do Ateneu Cachoeirense".

A esta altura, Rev. com seu tino administrativo, teve uma idéia: criar a Fundação Ateneu Cachoeirense, objetivando oferecer melhores condições pedagógicas e atender a um maior número de alunos carentes. Cumprir as

exigências legais para se obter um certificado de Fundação não é coisa fácil, mas para o Rev. não havia limites. Em 1956, colhemos mais um fruto da fé: A existência da Fundação Ateneu Cachoeirense como entidade mantenedora da obra educacional criada pelo Rev. Jader.

Para este sonhador não havia limites. Em 1957, o Rev. já estava envolvido na criação do ginásio Marataízes que, em meados da década de 60, foi encampado pelo Estado. Ainda em 1960, o Rev. funda em Vitória, o Colégio Comercial Alfredo Filgueiras e um ginásio no município de Barra de São Francisco. Em 1958, reinicia a maratona junto ao Conselho Estadual de Educação para conseguir autorização para o funcionamento de Uma Escola Normal. Surge mais uma lenda em nossa humilde fachada: "Escola Normal do Ateneu Cachoeirense". Em 1960, o Rev. teve a satisfação de entregar ao Estado a primeira turma de professores formados pelo Ateneu.

A década de 60 foi promissora. A matrícula dobrou em todos os cursos, mas o espaço continuou o mesmo. Era preciso ampliar as dependências da escola, mas como? Pela fé o Rev. comprou o terreno correspondente ao quintal da casa dos fundos e pagou em prestações semanais, algo inédito em transações comerciais. Ao lado do prédio já construído, havia duas casas espaçosas mas não estavam à venda. Os proprietários não vendiam nem a preço de ouro. Como eu não sei, mas o Rev. conseguiu comprá-las hipotecando uma casa em Marataízes, propriedade de sua família.

Para construir as novas dependências, Rev. entra em contato com uma fundação alemã, especialista em doações para obras filantrópicas. Para conseguir a doação de um projeto complicadíssimo e quase impossível de ser elaborado. Mas para esse homem não havia impossíveis. Conseguiu cumprir todas as exigências da Fundação alemã, concluindo a obra do primeiro prédio em 1972, tempo hábil previsto no projeto. Faltava a construção do outro prédio. O Rev. descobre agora uma Fundação Holandesa, também envolvida em doações. As exigências são tantas que as esperanças quase se diluem mas nada desviava o Rev. de uma empresa começada. Pela fé também o projeto de construção do segundo prédio foi iniciada e concluída no final da década de 80.

Quanto mais o tempo passava, mais sonhador o Rev. se tornava.

Em 1995, numa visão teológica, ele previu as novas exigências do mercado de trabalho para o terceiro milênio. Reuniu a sua equipe e determinou: Vamos abrir novos cursos profissionalizantes. Entramos na era do computador e todos os setores estão exigindo mão-de-obra qualificada.

Impulsionados pela sua audácia, cumprimos todas as exigências necessárias e, em 1996, recebemos autorização para funcionamento dos Cursos Técnicos em Informática e Técnico em Enfermagem. Sua profecia se

cumpriu. No momento, esses cursos têm preparado profissionais para atender à grande demanda nas áreas empresariais e na saúde.

O homem é eterno quando o seu trabalho permanece e o mundo é pequeno para quem sonha. Em junho de 1998, poucos dias antes de sua partida para a glória, o Rev. estava planejando a construção de nossa quadra poli-esportiva, a abertura de novos cursos profissionalizantes, a reestruturação do ensino profissionalizante de acordo com a nova LDB, e a comemoração do Centenário do Presbiterianismo em 2003, com a mesma animação que experimentou em 1953, na comemoração do cinquentenário.

O último Sábado que passou em vida foi um dia de trabalho braçal na reforma de uma velha casa, num sítio no município de Mimoso do Sul, onde, no Sábado seguinte, daria início a mais um ponto de pregação.

O trabalho do Rev. permanece na obra que construiu, movida pela fé.

Hoje nós, seus filhos do coração procuramos dar continuidade ao seu trabalho. Somos conscientes de nossas limitações, mas de uma coisa temos certeza: a chama da fé, do otimismo, da esperança e do amor pela educação que ele acendeu em nossos corações, estará sempre acesa e brilhando nas muitas igrejas que ele fundou no Estado do Espírito Santo e nos muitos cidadãos que formou e que estão espalhados em todo território nacional.

Uma certeza nos alimenta: Uma empresa movida pela fé resiste a todas as crises de ordem econômica e a todas as pressões políticas. É uma empresa que permanece !

Texto de Isis Maria de Azevedo Gonçalves,
Diretora Pedagógica do Ateneu Cachoeirense



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

-28-
[Handwritten signature]

DIRETORIA LEGISLATIVA

**PARECER JURÍDICO AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 032/2001.
INICIATIVA: EDIL GLAUBER COELHO**

**À MESA DIRETORA,
SENHOR PRESIDENTE**

O Projeto de Resolução institui Honraria no âmbito do Município e dá outras providências.

A matéria inclui-se nas competências privativas da Câmara Municipal – Art. 42; XXV da Lei Orgânica Municipal. Porém, o Edil não cumpriu as disposições contidas nos Artigos 132, § 1º c/c. 133, par. Único do Reg. Interno.

Pelo encaminhamento regular da matéria, APÓS CUMPRIDAS AS EXIGÊNCIAS DO ART. 132, § 1º DO REGIMENTO INTERNO.

É o parecer.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 23 de junho de 2001.

Margarete H. Mata
MARGARETE TAVARES D'ASSUMÇÃO MATA
OAB/ES Nº 6598



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

-23-

OF. DL Nº 144 / 2001

DATA: 17 / 07 / 2001

**À PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.
VEREADOR EDISON VALENTIM FASSARELA**

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao que dispõe o Artigo 12, inciso XVIII e o Artigo 44 do Regimento Interno, encontra-se na Diretoria Legislativa da Casa a(s) seguinte(s) matéria(s):

PR. LEI Nº	VETO PL Nº	PR.RESOL. Nº	PR.DEC. LEG. Nº	PRAZO VENCIM.
	156/2001			11.08.2001
	157/2001			11.08.2001
	158/2001			11.08.2001
		032/2001		02.08.2001
198/2001				
205/2001				
206/2001				26.08.2001

RECURSO Nº	EMENDA LOM Nº	PAR. TRIB. CONTAS Nº	PRAZO VENCIM.

Atenciosamente,

Juarez Tavares Mata
JUAREZ TAVARES MATA
Presidente

Recabim 17/07/01

- Segue(m) em anexo cópia(s) da(s) matéria(s) mencionada(s).
- Obs.:



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

30
M

OF. DL Nº 145/2001

DATA: 17/10/2001

À PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA, CULTURA, ESPORTE, LAZER E DE TURISMO
VEREADOR MARCOS SALLES COELHO

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao que dispõe o Artigo 12, inciso XVIII e o Artigo 44 do
Regimento Interno, encontra-se na Diretoria Legislativa da Casa a(s) seguinte(s)
matéria(s):

PR. LEI Nº	VETO PL Nº	PR. RESOL. Nº	PR. DEC. LEG. Nº	PRAZO VENCIM.
		039/2001		02.08.2001
206/2001				26.08.2001

RECURSO Nº	EMENDA LOM Nº	PAR. TRIB. CONTAS Nº	PRAZO VENCIM.

Atenciosamente,


JUAREZ TAVARES MATA
Presidente

Recebido em
18/10/2001
M

- Segue(m) em anexo cópia(s) da(s) matéria(s) mencionada(s).
- Obs.:



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

31

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, DE
CULTURA, DE ESPORTE, LAZER E TURISMO**

Resolução
PROJETO DE LEI Nº. 32 / 2001
INICIATIVA: Glauber Coelho e outros
RELATOR: Wilson Dillen dos Santos

RELATÓRIO:

Trata-se de projeto de resolução que institui honraria no âmbito do Município e dá outras providências.

VOTO DO RELATOR:

- O projeto está regular, quanto aos aspectos inerentes a esta Comissão. Voto pelo
- encaminhamento regular da matéria.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o relator.

VOTO DO MEMBRO:

Voto com o relator.

DECISÃO:

A Comissão, por unanimidade, votou pela regular tramitação da matéria.

Sala das Comissões, em 20 de julho de 2001.


Marcos Salles Coelho – Presidente
Suplente: José Ailton de Castro Targa


Wilson Dillen dos Santos – Relator
Suplente: Marcelo Bózio Monteiro


DJALMA SANTOS MOULON – Membro

OK
AK



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

32

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 32/2001.

INICIATIVA: Glauber Coelho outros vereadores

RELATOR: Brás Zagotto

RELATÓRIO:

Trata-se de Projeto de Resolução que Institui Honraria no Âmbito do Município.

VOTO DO RELATOR:

O projeto está regular quantos aspectos inerentes a esta comissão. Voto pelo encaminhamento regular da Matéria.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o relator.

VOTO DO MEMBRO:

Voto com o relator.


DECISÃO:

A Comissão, por unanimidade, votou pelo encaminhamento regular da matéria.

01 de agosto de 2001.


Edison Valentim Fassarella – Presidente
Suplente: José Ailton de Castro Targa


Brás Zagotto - Relator


Alexandre Bastos Rodrigues – Membro
Suplente: Djalma Santos Moulon

OK
R



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

NOME	SIM	NÃO	ABS	AUS
ADAIL EDMUNDO LIMA	X			
ALEXANDRE B. RODRIGUES	X			
ANTÔNIO RIZZO MOREIRA DOS SANTOS	X			
BRÁS ZAGOTTO	X			
CARLOS RENATO LINO	X			
CLÁUDIA MILEIPE FESTA LEMOS	X			
DJAMA SANTOS MOULON	X			
ÉDISON V FASSARELLA	X			
FÁBIO MENDES GLÓRIA	X			
FRANCISCO GOMES DE ALMEIDA				X
JOSÉ AILTON DE CASTRO TARGA	X			
JOSÉ CARLOS SABADINI	X			
JOSÉ RENATO DIAS FEDERICI	X			
JUAREZ TAVARES MATA	PDE	SIDE ME		
LUIZ GUIMARÃES DE OLIVEIRA	X			
MARCELO BÓZIO MONTEIRO	X			
MARCOS SALLES COELHO	X			
SEBASTIÃO LEAL DA FONSECA	X			
WILSON DILLEN DOS SANTOS	X			

OBSERVAÇÃO: 2/3

- RESOLUÇÃO 32/2001
- PROJETO Nº 32/2001
 - REQUERIMENTO Nº
 - DATA: 16/08/01

RESULTADO DA VOTAÇÃO

APROVADO EM _____
DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
SALA DAS SESSÕES 16/08/01


PRESIDENTE

- REJEITADO
POR _____
SALA DAS SESSÕES ___/___/___

PRESIDENTE

- PEDIDO DE VISTA
POR _____
SALA DAS SESSÕES ___/___/___

PRESIDENTE

- RETIRADO DE PAUTA
REQUERIMENTO DO EI

SALA DAS SESSÕES ___/___/___

PRESIDENTE

JUNTADAS:

Intabulado com os fls. @

1. 19 / 06 / 2001 - Curriculum Vitae - fls. 06/07 @
2. 23 / 06 / 2001 - Breve jurídico - fls. 28 @
3. 18 / 07 / 2001 - OF/DL n.º 144/2001 - Comiss. Constituição - fls. 29 a
4. 18 / 07 / 2001 - OF/DL n.º 145/2001 - Comiss. Educação - fls. 30 @
5. 20 / 07 / 2001 - Parecer Com. Educação - FL-31
6. 01 / 08 / 2001 - Parecer Com. Constituição - FL-32
7. 09 / 08 / 2001 - Retirado da pauta por ausência de Anónimo /
8. / / -
9. / / -
10. / / -
11. / / -
12. / / -
13. / / -
14. / / -
15. / / -
16. / / -
17. / / -
18. / / -
19. / / -
20. / / -